



Fortalecendo Economia Milenar e Bem Viver Baniwa no Pós-Pandemia

OIBI - Associação Indígena da Bacia do Içana



R\$ 150.000,00



12 meses



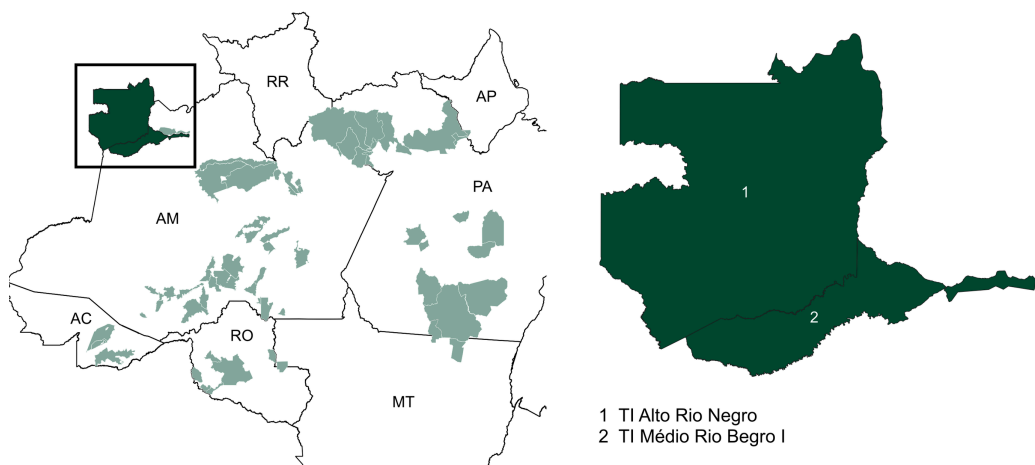
Homens, mulheres e jovens Baniwa



Terra Indígena Alto Rio Negro e Terra Indígena Médio Rio Negro



Instituto Socioambiental, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, Organização Baniwa e Koripako Nadzoeri, Tucum Comércio e Serviços Socioambientais Ltda; Rede Origens Brasil/IMAFLORA



Pimenta e arumã que movimentam saberes

Como a valorização da cultura e da economia tradicional Baniwa fortalece redes de conhecimento, geração de renda e gestão do território.

Objetivo

Promover a geração de renda do povo Baniwa por meio da produção e comercialização de pimentas e cestarias de arumã, fortalecendo práticas culturais associadas à biodiversidade e garantindo a governança da Bacia do Içana.

Como foi feito

O projeto investiu na estruturação da produção, com aquisição de motores de popa e canoas de alumínio, além de notebooks para fortalecer a gestão. Também promoveu oficinas de capacitação com foco em comercialização e troca de saberes entre produtoras. Em paralelo, fortaleceu a governança por meio da revisão do plano de negócios e firmou acordos de cogestão com outras organizações indígenas.

O que mudou

A aproximação entre a associação e as mulheres produtoras permitiu rearticular redes tradicionais de conhecimento e geração de renda. Com a ampliação da infraestrutura e do apoio à gestão, a produção de pimenta e artesanato ganhou novo fôlego, conectando os territórios com mercados sustentáveis e valorizando o fazer tradicional do povo Baniwa.

O que aprendemos com isso

Investir na produção tradicional é também garantir que práticas milenares sigam vivas, reconhecidas e sustentáveis. A experiência mostra que infraestrutura, articulação institucional e apoio ao protagonismo das mulheres indígenas são caminhos potentes para manter viva a economia da floresta.

Raízes que sustentam o amanhã

A experiência da OIBI revela a força da articulação comunitária aliada a soluções simples e efetivas. Ao investir no fortalecimento da base, o projeto não apenas dinamizou economias locais, mas reafirmou a importância do conhecimento tradicional e da gestão compartilhada para o futuro dos territórios indígenas e da floresta.

O que o projeto entregou

- 200 pessoas beneficiadas diretamente
- 2 motores popa 15hp com canoa de alumínio
- Aquisição de notebooks
- Oficinas com 120 participantes
- Revisão do Plano de Negócios em parceria com a Rede Origens Brasil/Imaflora

Eixos de impacto do projeto

- Geração de renda e economia da sociobiodiversidade
- Fortalecimento institucional e articulação em rede
- Protagonismo feminino e valorização cultural
- Gestão territorial e ambiental

Fala do território

“OIBI estava desarticulada com as produtoras e artesãs. Com apoio do Lira, conseguimos fortalecer, animar as mulheres e tornar a relação mais próxima. Também temos um novo plano de comercialização da pimenta e artesanato de cestaria de arte Baniwa.”
(Depoimento de associado(a) da OIBI em questionário de avaliação do LIRA, formato anônimo)

Realização



Parceiros Financiadores

